Como Projetar Funções

Prof. Helio H. L. C. Monte-Alto

"Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levarnos a Deus"

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

"Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo"

(1 Pedro 3:18, João 3:16, Atos 16:31)

Pra que tudo isso?

- Código legível
- Propósito bem definido
 - "Faça apenas uma coisa"
- Entradas e saídas bem definidas
- Desenvolvimento Dirigido a Testes
- Reuso de código
- Dados e informações definidos e relacionados

Mas é chato...

... para problemas simples é mesmo...

... mas quando a coisa complicar, vai ser bem útil...

Mas é chato...

- Imagine também que você, ou outra pessoa, queira modificar o código depois...
- ... ou imagine que você tem que fazer manutenção em um código mal documentado e sem testes...

Mas é chato...

 A ideia do Projeto Sistemático de Programas aqui apresentada é utilizada em diversas universidades famosas, como MIT e University of British Columbia

 Muitos que experimentaram o curso afirmam que se tornaram programadores melhores após concluí-lo

- 1. Assinatura, propósito, cabeçalho (stub)
- 2. Exemplos (usando *check-expect*)
- 3. Template
- 4. Corpo do código (lógica da solução)
- 5. Teste e depuração

- 1. Assinatura, propósito, cabeçalho (stub)
- 2. Exemplos (usando *check-expect*)
- 3. Template
- 4. Corpo do código (lógica da solução)
- 5. Teste e depuração

- Assinatura:
 - O que a função consome (entrada) e o que produz (saída)
- Propósito
 - Em uma linha, o propósito/objetivo da função

Exemplo: Encontrar dobro de um número

```
; Numero -> Numero
; Retorna o dobro do valor passado Propósito
```

- Cabeçalho (stub)
 - Um protótipo bobo da função
 - É a versão do programa que vai falhar nos testes!!

```
; Numero -> Numero
; Retorna o dobro do valor passado
(define (dobro n) 0)
```

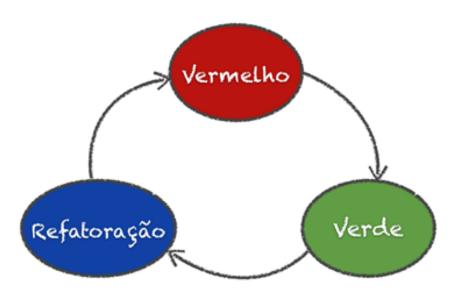
- 1. Assinatura, propósito, cabeçalho (stub)
- 2. Exemplos (testes usando check-expect)
- 3. Template
- 4. Corpo do código (lógica da solução)
- 5. Teste e depuração

- Exemplos / testes:
 - Baseados na ideia de Test Driven Development (TDD) - Desenvolvimento Dirigido a Testes
 - Criar testes unitários antes da lógica do programa

 Os testes inicialmente devem falhar, pois irão executar o cabeçalho (protótipo bobo)

- Exemplos / testes:
 - o TDD:

Ciclo de TDD



- Exemplos / testes:
 - No Racket, podemos usar a função

```
(check-expect expr expected-expr)
;;Checa se o valor da expressão expr
é igual ao valor da expressão
expected-expr
```

- Exemplos / testes:
 - No Racket, podemos usar a função

```
(check-expect expr expected-expr)
```

Atenção: Coloque a linguagem Beginning Student!!

```
; Numero -> Numero
; Retorna o dobro do valor passado
;(define (dobro n) 0)
```

```
; Exemplos
(check-expect (dobro 2) 4)
(check-expect (dobro 3) 6)
(check-expect (dobro -3) -6)
```

;; verifica se dobro de 2 é 4 ;; verifica se dobro de 3 é 6

;; verifica se dobro de -3 é -6

Exemplos / testes:

Testes falhando com apenas o cabeçalho (stub):

```
Ran 3 tests.
0 tests passed.
No signature violations.

Check failures:

Actual value 0 differs from 4, the expected value.

in exemplo_dobro.rkt, line 8, column 0

Actual value 0 differs from 6, the expected value.

in exemplo_dobro.rkt, line 9, column 0

Actual value 0 differs from -6, the expected value.

in exemplo_dobro.rkt, line 10, column 0
```

- Exemplos / testes:
 - Quantos exemplos são suficientes??
 - Pensar em todos os tipos de casos possíveis
 - Verificar Cobertura de Código
 - Mostrarei em um exemplo

- 1. Assinatura, propósito, cabeçalho (stub)
- 2. Exemplos (testes usando *check-expect*)
- 3. Template
- 4. Corpo do código (lógica da solução)
- 5. Teste e depuração

- Template
 - Esqueleto do código baseado nos tipos de dados (assinatura)
 - Permite reuso de código

- Cabeçalho (stub) x Template
 - O cabeçalho é a versão da função que falha
 - O template não faz nada: é apenas um modelo

Template para dados atômicos:

```
Numero -> Numero
 Retorna o dobro do valor passado
;(define (dobro n) 0)
; Exemplos
(check-expect (dobro 2) 4)
(check-expect (dobro 3) 6)
(check-expect (dobro -3) -6)
 Template
;(define (fn-for-number n)
   (\ldots n)
```

Template para dados enumerados

```
:: EstadoSemaforo -> EstadoSemaforo
;; Recebe uma cor/estado do semáforo e retorna a próxima cor/estado
(define (proximo-estado-semaforo cor) "red") ;esse é o cabeçalho (stub) / prototipo bobo
(check-expect (proximo-estado-semaforo "red") "green")
(check-expect (proximo-estado-semaforo "green") "yellow")
(check-expect (proximo-estado-semaforo "yellow") "red")
;Template usado
(define (fn-for-estado-semaforo ls)
  (cond [(string=? "red" ls) (...)]
        [(string=? "yellow" ls) (...)]
        [(string=? "green" ls) (...)]))
```

Template

 A ideia é você ter um arquivo com templates comuns e apenas copiá-los para começar a programar

 Você vai definindo seus próprios templates e pode reusá-los mais tarde

- Ver slides <u>Como Projetar Dados</u>
- Ver guias <u>Data Driven Templates</u> e <u>How To D</u>

- 1. Assinatura, propósito, cabeçalho (stub)
- 2. Exemplos (testes usando *check-expect*)
- 3. Template
- 4. Corpo do código (lógica da solução)
- 5. Teste e depuração

- Corpo do código (lógica)
 - Até agora definimos:
 - Tipos de dados consumidos e produzidos (assinatura)
 - Exemplos / testes unitários
 - Um protótipo bobo (cabeçalho) que falha nos testes

- Agora temos que escrever a lógica de uma função que passa nos testes
- Utilizamos um template para termos ideia do corpo da função

Corpo do código (lógica)

```
: Numero -> Numero
; Retorna o dobro do valor passado
(define (dobro n) 0)
; Exemplos
(check-expect (dobro 2) 4)
(check-expect (dobro 3) 6)
(check-expect (dobro -3) -6)
; Template
;(define (fn-for-number n)
; (... n))
Corpo
(define (dobro n)
```

- Corpo do código (lógica)
 - Testes passando

```
Linguagem: Beginning Student [costumizado]; memory limit: 128 MB. Teachpack: testing.rkt.

All 3 tests passed!
```

Sobre trabalhos e exercícios

 O uso adequado dos métodos de projeto apresentados será considerado na avaliação dos trabalhos

 Não esqueçam de consultar os slides e o material na página para tirar dúvidas

 Em caso de dúvidas, me procurem na minha sala no segundo andar do bloco 2